**E**is que a sociedade terrena, mais uma vez, lembra a glória de Jesus na Terra.

**P**ara os homens de saber, Jesus realmente aparece como se fosse um sábio. Para alguns historiadores, ele nem mesmo existe. Para o homem do povo, é um dispensador de recursos, de bênçãos. Para aquele que sofre, é aquele que conforta, que consola.

**M**as como será realmente Jesus, para a Humanidade terrena? Como será que esta Humanidade o vê, mas também como será que ele vê a Humanidade?

**O** homem, de um modo geral, vê em Jesus, aquele que dirige os destinos da Terra; aquele que é capaz de conduzir sociedade terrena a um porto seguro. Como Jesus nos vê? Como Jesus vê este grande, este imenso cenário em que estão milhares, milhões de almas a evoluírem, a se encaminharem para o mais elevado?

**C**ertamente que ele nos vê como alunos, exatamente como um mestre-escola vê os alunos a quem cabe conduzir para um porto seguro, ao término de um aprendizado.

**M**as a figura do Cristo, ah! a figura do Cristo! É impressionante! No momento em que Jesus assume a sua posição de Cristo, assume a sua posição de condutor da Humanidade; então Jesus nos vê exatamente como seres que estão em processo de evolução, que precisam ser conduzidos de modo seguro, mas também de modo amoroso; que precisam sentir o peso da Justiça de Deus, mas precisam também sentir a sua Misericórdia. Para quê? Para que o homem sinta que na Terra não basta Justiça. É preciso haver Misericórdia.

**O**s homens, na intimidade, pensam que Jesus é realmente o grande dispensador de bênçãos, porque ele nos ajuda. Entretanto não façam assim com o Cristo. Em realidade, ele é aquele que age pela Misericórdia.

**M**isericórdia envolve o conhecimento da natureza humana, envolve a capacidade de entender o ser humano, mas envolve também, um sentimento profundo de compreensão acerca das dificuldades que o ser humano traz consigo mesmo.

**P**ara uns, a Justiça exigiria que se aplicasse inicialmente os fatores preponderantes da corrigenda, mas a Misericórdia entende que corrigenda sem amor a lugar algum conduz. Corrigenda sem compreensão não é corrigenda. É um abuso de força.

**P**ara outros, Deus há de punir a Terra pelos seus pecados. Mas, aquele que crê no Cristo, entende que Jesus aproveitará cada semente de amor e de boa vontade de cada criatura para reconstruir toda a existência, todo o mundo.

**A**h meus irmãos, aproxima-se Natal de Jesus! Lembremo-nos do Cristo. Aproximam-se os dias em que a Humanidade se entregará à alegria de festejos diversos. Não repilamos os que assim pensam, ao contrário, unamos os nossos esforços a eles; mostremos a eles que junto à alegria deve haver a sobriedade. Mas, no momento ou junto àqueles que puderem ver das festas o sinal da Misericórdia de Deus, a estes digam assim: "Elevai os vossos corações até Jesus. Pensai neste Mestre de amor e de bondade. Vede as informações generosas que ele nos trouxe, durante a sua estadia aqui na Terra" "Vim para que tivesses saúde..." "Pedro embainha sua espada..." "Quem pela espada fere, pela espada será ferido…" “Meu reino não é deste mundo, pois se assim o fosse meus exércitos combateriam por mim. Entretanto o meu Reino não é deste mundo...” “Vinde! Vinde os que sofreis...”

**M**eus irmãos, na aproximação do Natal de Jesus, lembremos do Cristo a Misericórdia e junto a todos aqueles que, com alegria ou com tristeza, passam esta data, a data do ano novo, digam para todos eles: “Que o Cristo te abençoe também”. E fazendo do Cristo o Grande companheiro de nossas vidas, das nossas existências, transformemos a Terra em núcleo de Luz, de alegria, de paz e, onde estivermos, como estivermos, façamos de nossa própria existência também um núcleo de paz. Mesmo com o direito de exercer justiça, mesmo com o direito de agirmos energicamente, nunca esqueçamos do exercício daquilo que temos que exercitar. Nunca nos esqueçamos da misericórdia.

**Q**ue esta doce, esta bendita misericórdia que Jesus tem por nós, também permaneça conosco no final desta noite e por todos os dias até o Natal de Jesus.

**Q**ue Deus a todos nos ajude, abençoe e conduza.

Vosso irmão, ***Francisco Nicolau***Do livro: ***Focos de Luz*.** Psicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***